

MONITORAMENTO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA EPIDEMIOLÓGICA

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Anne Helen Barreto Melo, Carlos Vinicius Sampaio Bastos, Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio, Hermano Alexandre Lima Rocha, Larissa Fortunato Araujo

Introdução - A pandemia de Covid-19 afetou de forma significativa a sociedade restringindo os contatos sociais. A internet e o advento das Redes Sociais (RS) surgiram como uma alternativa viável para a continuidade das relações sociais. Nesse contexto, percebeu-se que as RS começaram a ser utilizadas como mecanismo de busca sobre a doença e houve uma mudança na percepção popular quanto ao valor complementar das RS para a vigilância em saúde. **Objetivo** - A pesquisa avalia a percepção dos estudantes de Medicina da UFC, acerca do monitoramento do conteúdo das RS e se esta pode ser uma ferramenta que auxilie a diagnosticar as condições de saúde das populações. **Metodologia** - Estudo transversal por meio de entrevista via Google Forms com 62 estudantes, 18 a 29 anos de idade, do segundo semestre da Faculdade de Medicina da UFC. As perguntas abordaram aspectos sobre o padrão de uso das redes sociais pelos alunos e a correlação com a percepção destes a padrões epidemiológicos. Fez-se descrição dos dados por meio de frequências absolutas e relativas com seus respectivos intervalos de confiança de 95%. (IC 95%) **Resultados** - Mais da metade (54,8%) relatam passar mais de 3 horas nas RS, apenas 6,5% não considera as RS um meio de informação útil e 85% utiliza a internet como fonte de informação quando está doente. Com relação à percepção sobre a busca e divulgação de informações nas RS nos períodos de surto das doenças, 83,9% dos participantes perceberam algum padrão epidemiológico, seja por memes, padrões de pesquisa ou conteúdo mais exposto nas RS. **Conclusão** - Diante disso, é nítido que, quanto à percepção dos alunos de medicina, as RS têm valor preditivo e complementar as ferramentas epidemiológicas de vigilância em saúde. Evidenciando a importância dessas na complementaridade da atividade epidemiológica.

Palavras-chave: Epidemiologia. Redes Sociais. Padrão epidemiológico.